

Educação Ambiental: Perspectivas Sobre A Conscientização Sustentável No Âmbito Escolar

Vitor Carvalho Gomes

Instituto Federal Do Paraná - Campus Umuarama

Cássia Mara Alexandrino Silva

Universidade Federal De Lavras - Ufla

Adelcio Machado Dos Santos

Universidade Alto Vale Rio Do Peixe (Uniarp)

Christian Ricardo Silva Passos

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia Ifba - Campus Ilhéus

Daniel Laranjeira Gomes

Uesb (Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia)

Luiz Henrique Dos Santos Da Cruz Marques

Centro Universitário Leonardo Da Vinci (Uniassevi).

Lays Adryéllen Tavares De Lima

Centro Universitário Leonardo Da Vinci (Uniassevi).

Ailton Leonel Balduino Junior

(Universidade Do Estado De Santa Catarina, Brasil)

Marcos Vinicios Alves De Sá

Universidade Estadual Do Maranhão-Uema

Francisco Roldineli Varela Marques

Universidade Federal Rural Do Semi-Arido

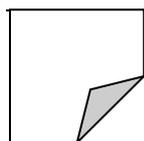
Wilder Max Vieira Dos Santos

Unisul - Universidade Do Sul De Santa Catarina

Resumo:

Este estudo teve como objetivo analisar as perspectivas docentes sobre a conscientização sustentável no âmbito escolar, destacando a importância da educação ambiental na formação de cidadãos ambientalmente responsáveis. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram entrevistados dezessete professores de uma escola pública brasileira, cujas respostas foram analisadas por meio da análise do discurso. Os resultados revelaram uma visão positiva dos professores sobre a educação ambiental, reconhecendo sua importância na formação de alunos conscientes e engajados com a sustentabilidade. No entanto, foram identificados desafios práticos na implementação da educação ambiental, como a falta de recursos e a sobrecarga do currículo. Como soluções, os professores sugeriram estratégias colaborativas, incluindo parcerias com organizações ambientais locais, capacitação docente e integração de tecnologias educacionais. Essas estratégias refletem um compromisso proativo dos professores em promover a conscientização ambiental e preparar os alunos para enfrentar os desafios ambientais do futuro, destacando a importância contínua da educação ambiental como um pilar fundamental na educação escolar.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade; Escola.



I. Introdução

Nos últimos anos, a degradação ambiental tem sido uma preocupação cada vez mais premente em todo o mundo. Este fenômeno refere-se à deterioração progressiva dos ecossistemas devido à intervenção humana, resultando em alterações prejudiciais nos padrões climáticos, na biodiversidade e na qualidade do ar e da água. A expansão desenfreada da agricultura, a urbanização descontrolada, a exploração excessiva de recursos naturais e a poluição generalizada são alguns dos principais fatores impulsionadores desse processo. A perda de biodiversidade, a desertificação, a poluição do ar e da água e os eventos climáticos extremos são apenas algumas das consequências visíveis da degradação ambiental (LIMA et al., 2024; LIMA et al., 2024).

Assim, a sustentabilidade vem sendo cada vez mais discutida e reconhecida como uma necessidade urgente em todas as esferas da sociedade. Diante dos desafios impostos pela degradação ambiental, governos, organizações não governamentais, empresas e comunidades estão buscando soluções inovadoras e sustentáveis para enfrentar essas questões. A crescente conscientização sobre os impactos ambientais das atividades humanas tem impulsionado a adoção de práticas mais responsáveis em diversos setores, desde a indústria até o cotidiano dos indivíduos (GREJO; LUNKES, 2022)..

A crescente preocupação com a preservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável tem levado à necessidade de incorporar a educação ambiental como uma ferramenta essencial no âmbito escolar. A educação ambiental desempenha um papel fundamental na conscientização e no engajamento dos alunos em questões relacionadas à sustentabilidade e à conservação dos recursos naturais (LAYRARGUES, 2020). Nesse contexto, este trabalho visa analisar as perspectivas docentes sobre a conscientização sustentável no âmbito escolar, destacando a importância da educação ambiental na formação de cidadãos ambientalmente responsáveis.

O estudo foi delimitado a dezessete professores de uma escola pública brasileira, tendo, portanto, uma abordagem metodológica qualitativa. Espera-se que os resultados deste estudo forneçam subsídios teóricos e práticos para aprimorar a implementação da educação ambiental, não apenas nesta escola específica, mas também em outras instituições de ensino, contribuindo assim para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a sustentabilidade ambiental.

II. Materiais E Métodos

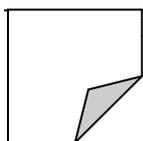
A pesquisa foi conduzida seguindo uma abordagem exploratória, que visa investigar um tema de maneira mais ampla, buscando compreender suas nuances e identificar possíveis direções para pesquisas futuras. Esse tipo de pesquisa é particularmente útil quando o tema é pouco explorado ou quando há a necessidade de compreender melhor sua complexidade. No caso da presente pesquisa, a escolha por uma abordagem exploratória se justificou pela necessidade de compreender as perspectivas dos professores sobre conscientização sustentável no âmbito escolar, um tema que ainda carece de estudos aprofundados.

Quanto à abordagem metodológica, foi adotada uma abordagem qualitativa. Esse tipo de abordagem se concentra, segundo Lima, Domingues Júnior e Gomes (2023), em compreender os significados subjacentes às experiências e percepções dos participantes, em vez de quantificar variáveis específicas. A escolha da abordagem qualitativa se justificou pela natureza exploratória da pesquisa, pois permitiu uma análise mais profunda das opiniões e experiências dos professores em relação à conscientização sustentável.

A amostra foi composta por dezessete professores de uma escola brasileira, selecionados por conveniência devido à acessibilidade e disponibilidade dos participantes. Isso significa que os professores foram escolhidos por estarem disponíveis e dispostos a participar da pesquisa, sem a aplicação de critérios rigorosos de seleção.

Para a coleta de dados, foi realizada a aplicação de entrevistas em profundidade. Esse método envolveu a realização de entrevistas detalhadas e abertas, que permitiram aos participantes expressar suas opiniões de forma livre e expansiva. O contato inicial foi feito com o gestor da escola para obter permissão para conduzir a pesquisa. Em seguida, as entrevistas foram marcadas com os professores participantes, que foram informados sobre os objetivos da pesquisa e concordaram em participar e serem gravados. Durante as entrevistas, foram utilizados gravadores para garantir a precisão na transcrição e análise posterior dos dados.

A análise dos dados foi realizada utilizando a técnica da análise do discurso, que envolve a identificação e interpretação dos significados presentes nas respostas dos participantes. Essa técnica permite examinar não apenas o conteúdo explícito das respostas, mas também os padrões de linguagem, as ênfases e as lacunas discursivas, fornecendo insights profundos sobre as percepções e atitudes dos professores em relação à conscientização sustentável no contexto escolar.



III. Resultados E Discussões

Mediante a realização desta pesquisa, foi possível constatar as percepções dos professores sobre a educação ambiental como prática pedagógica para conscientização sustentável nas escolas. Como resultado, verificou-se que a maioria dos docentes acredita no potencial da educação para transformar os alunos em cidadãos mais conscientes e engajados com a sustentabilidade ambiental. Os professores reconhecem a importância de integrar questões ambientais em todas as disciplinas, promover práticas sustentáveis na escola e envolver os alunos em projetos e atividades relacionadas ao meio ambiente.

Conforme relatado, respectivamente, pelos professores E2 e E8, “a educação ambiental é essencial para preparar nossos alunos para enfrentar os desafios ambientais do futuro. Devemos integrar essas questões em todas as disciplinas para promover uma consciência sustentável desde cedo” e “através de uma educação ambiental, os alunos tornam indivíduos mais críticos e conscientes. Isso auxilia na preparação de cidadãos para o futuro e, consequentemente, de pessoas que pessoas nas questões ambientais”.

Os relatos dos professores revelam uma visão amplamente positiva e engajada em relação à educação ambiental como prática pedagógica para conscientização sustentável nas escolas. Eles reconhecem a importância crucial dessa abordagem na formação dos alunos como cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de enfrentar os desafios ambientais do futuro.

Os professores destacam a necessidade de integrar questões ambientais em todas as disciplinas, evidenciando uma compreensão profunda da interconexão entre os temas ambientais e outros campos de conhecimento. Essa abordagem holística visa não apenas promover uma consciência sustentável desde cedo, mas também enriquecer a educação dos alunos com uma compreensão mais abrangente e interdisciplinar dos problemas ambientais.

Além disso, os relatos sugerem que a educação ambiental não apenas fornece conhecimento sobre questões ambientais, mas também desenvolve habilidades críticas nos alunos, tornando-os mais capazes de analisar e abordar problemas complexos de forma reflexiva e informada. Isso reflete uma preocupação não apenas com a conscientização ambiental, mas também com o desenvolvimento de cidadãos ativos e engajados que possam contribuir positivamente para a resolução dos desafios ambientais e sociais.

Os relatos dos professores indicam um reconhecimento generalizado do potencial transformador da educação ambiental e sua importância na preparação dos alunos para um futuro sustentável. Eles demonstram um compromisso em integrar esses princípios em sua prática pedagógica e em promover uma cultura escolar que valorize a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

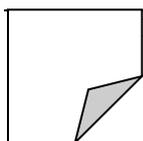
Por outro lado, alguns professores manifestaram preocupações sobre os desafios práticos de implementar a educação ambiental de forma eficaz. Entre os principais desafios, destaca-se a falta de recursos e o currículo sobrecarregado. Como apontado pelo respondente E10, “com tantas demandas curriculares, encontrar tempo suficiente para dedicar à educação ambiental torna-se uma tarefa árdua”. O respondente E7, por sua vez, destacou a falta de recursos, mencionando que “em muitas das vezes, queremos fazer atividades práticas para promover a educação ambiental, mas faltam recursos”.

Assim, evidencia-se desafios práticos significativos na implementação da educação ambiental nas escolas. A falta de recursos emerge como uma preocupação central, com os professores apontando para a escassez de materiais e equipamentos adequados para apoiar as atividades educacionais relacionadas ao meio ambiente. Essa limitação pode restringir a eficácia das iniciativas de educação ambiental e dificultar a criação de experiências de aprendizado envolventes e significativas para os alunos.

Além disso, a sobrecarga do currículo é identificada como outro obstáculo importante. Os professores expressam dificuldades em encontrar tempo suficiente dentro do cronograma escolar para dedicar à educação ambiental, dada a multiplicidade de demandas curriculares e atividades extracurriculares. Essa sobrecarga pode resultar na relegação da educação ambiental a um papel secundário, comprometendo sua integração efetiva no ensino regular.

Diante dos desafios enfrentados, os professores sugeriram estratégias colaborativas para superar essas barreiras, incluindo parcerias com organizações ambientais locais. O respondente E12 enfatizou a importância dessas parcerias, destacando que “a colaboração com organizações ambientais locais pode fornecer recursos adicionais e expertise para enriquecer nossas atividades de educação ambiental”. Da mesma forma, o respondente E8 ressaltou o potencial das parcerias como uma forma de ampliar o impacto das iniciativas de conscientização ambiental, afirmando que “trabalhar em conjunto com organizações ambientais locais pode fortalecer nossa capacidade de engajar os alunos e a comunidade na promoção da sustentabilidade”.

Frente ao exposto, verifica-se uma abordagem proativa por parte dos professores na busca por soluções para os desafios enfrentados na implementação da educação ambiental. A sugestão de estabelecer parcerias com organizações ambientais locais demonstra um reconhecimento da importância da colaboração externa para complementar os recursos e expertise disponíveis na escola. Essas parcerias podem fornecer acesso a recursos adicionais, como materiais educacionais, palestrantes convidados e oportunidades de aprendizado prático no campo, enriquecendo assim as atividades de educação ambiental e tornando-as mais impactantes para os alunos.



A ênfase na ampliação do impacto das iniciativas de conscientização ambiental por meio dessas parcerias ressalta a importância de envolver não apenas os alunos, mas também a comunidade local. Ao trabalhar em conjunto com organizações ambientais locais, os professores têm a oportunidade de engajar os alunos em projetos e atividades que tenham um impacto tangível em seu ambiente imediato, promovendo uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental na comunidade escolar e além dela.

Essas estratégias colaborativas refletem um compromisso compartilhado dos professores com a promoção da conscientização ambiental e da sustentabilidade, reconhecendo que a resolução dos desafios ambientais requer esforços coletivos e parcerias eficazes entre diferentes partes interessadas. Ao buscar ativamente essas parcerias e explorar oportunidades de colaboração, os professores demonstram uma abordagem proativa e holística na promoção da educação ambiental e na preparação dos alunos para enfrentar os desafios ambientais do futuro.

Além das parcerias com organizações ambientais locais, os professores ressaltaram a importância da capacitação docente como uma estratégia fundamental para superar os desafios na implementação da educação ambiental. O respondente E1 enfatizou a necessidade de investir na formação e no desenvolvimento profissional dos professores, afirmando que "a capacitação docente é essencial para fortalecer nossa habilidade de integrar efetivamente a educação ambiental no currículo escolar". De forma complementar, o respondente E4 destacou que "por meio de programas de capacitação e workshops especializados, os professores podem adquirir as habilidades e conhecimentos necessários para abordar questões ambientais de forma mais eficaz e inspirar os alunos a se tornarem agentes de mudança ambiental".

Observa-se a importância atribuída pelos professores à capacitação docente como uma estratégia fundamental para superar os desafios na implementação da educação ambiental. A ênfase na necessidade de investir na formação e no desenvolvimento profissional reflete o reconhecimento da complexidade das questões ambientais e da necessidade de preparação adequada para abordá-las de maneira eficaz em sala de aula. A afirmação sobre a essencialidade da capacitação docente para integrar efetivamente a educação ambiental no currículo escolar ressalta a importância de os professores estarem equipados com as habilidades e conhecimentos necessários para abordar questões ambientais de maneira significativa e relevante para os alunos.

Vale ressaltar, ainda, que o destaque dado aos programas de capacitação e workshops especializados ressalta a importância de oportunidades de aprendizado contínuo e específico para abordar questões ambientais de forma eficaz. Isso sugere uma abordagem proativa dos professores em busca de aprimoramento profissional e na busca por estratégias inovadoras para inspirar os alunos a se tornarem agentes de mudança ambiental.

Por fim, os professores também ressaltaram a integração de tecnologias educacionais como uma estratégia promissora para fortalecer a educação ambiental. Segundo o respondente E15, "a utilização de tecnologias educacionais pode proporcionar recursos interativos e atrativos para envolver os alunos nas questões ambientais". O respondente E7 mencionou que "ferramentas digitais, como aplicativos, simulações e plataformas de aprendizado online, podem complementar as abordagens tradicionais de ensino e oferecer oportunidades de aprendizado mais dinâmicas e personalizadas".

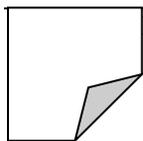
IV. Conclusão

A pesquisa proporcionou uma compreensão das percepções dos professores sobre a educação ambiental como uma prática pedagógica para a conscientização sustentável nas escolas. Os resultados destacam um consenso geral entre os docentes sobre o potencial transformador da educação ambiental, reconhecendo-a como uma ferramenta crucial para formar cidadãos mais conscientes e engajados com a sustentabilidade ambiental. A integração de questões ambientais em todas as disciplinas emerge como uma estratégia fundamental, refletindo uma compreensão profunda da interconexão entre os temas ambientais e outros campos de conhecimento.

Além disso, os relatos dos professores evidenciam não apenas a importância do conhecimento sobre questões ambientais, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas nos alunos. Esta abordagem busca não apenas promover a conscientização ambiental, mas também cultivar cidadãos ativos e engajados capazes de contribuir positivamente para a resolução dos desafios ambientais e sociais.

Contudo, os professores também expressaram preocupações sobre os desafios práticos na implementação da educação ambiental, especialmente a falta de recursos e a sobrecarga do currículo. Nesse sentido, sugeriram estratégias colaborativas, como parcerias com organizações ambientais locais, capacitação docente e integração de tecnologias educacionais, como formas de superar tais obstáculos.

Essas estratégias, aliadas ao compromisso dos professores em promover uma cultura escolar que valorize a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, demonstram uma abordagem proativa na busca por soluções para os desafios enfrentados. No contexto educacional atual, investir na formação e no desenvolvimento profissional dos professores é crucial para capacitar os educadores a abordar questões ambientais de forma eficaz e inspirar os alunos a se tornarem agentes de mudança ambiental. Assim, a pesquisa reforça a importância contínua da educação ambiental como um pilar fundamental na preparação dos alunos para um futuro sustentável.



Referências

- [1]. Grejo, L. M.; Lunkes, R. J. Sustentáveis? Uma Olhada Na Eficiência De Recursos. *Revista De Gestão Social E Ambiental*, 16 (3), E03039, 2022.
- [2]. Layrargues, P. P. P. Manifesto Por Uma Educação Ambiental Indisciplinada. *Ensino, Saúde E Ambiente*, 4 Jun. 2020.
- [3]. Lima, L. A. De O.; Domingues Junior, P. L. .; Gomes, O. V. De O. Saúde Mental E Esgotamento Profissional: Um Estudo Qualitativo Sobre Os Fatores Associados À Síndrome De Burnout Entre Profissionais Da Saúde. *Boletim De Conjuntura (Boca)*, Boa Vista, V. 16, N. 47, P. 264–283, 2023. Doi: 10.5281/Zenodo.10198981. Disponível Em: <https://Revista.Ioles.Com.Br/Boca/Index.Php/Revista/Article/View/2653>. Acesso Em: 15 Mar. 2024.
- [4]. Lima, L. A. De O.; Santos, A. F. Dos; Nunes, M. M.; Silva, I. B. Da; Gomes, V. M. M. Da S.; Busto, M. De O.; Oliveira, M. A. M. L. De; João, B. Do N. Sustainable Management Practices: Green Marketing As A Source For Organizational Competitive Advantage. *Revista De Gestão Social E Ambiental*, São Paulo (Sp), V. 18, N. 4, 2024. Doi: 10.24857/Rgsa.V18n4-087. Disponível Em: <https://Rgsa.Emnuvens.Com.Br/Rgsa/Article/View/3732>. Acesso Em: 20 Mar. 2024.
- [5]. Lima, L. A. De O.; Silva, J. M. S. Da; Santos, A. De O.; Marques, F. R. V.; Leão, A. P. Da S.; Carvalho, M. Da C. L.; Estevam, S. M.; Ferreira, A. B. S. The Influence Of Green Marketing On Consumer Purchase Intention: A Systematic Review. *Revista De Gestão Social E Ambiental*, São Paulo (Sp), V. 18, N. 3, P. E05249, 2024. Doi: 10.24857/Rgsa.V18n3-084. Disponível Em: <https://Rgsa.Emnuvens.Com.Br/Rgsa/Article/View/5249>. Acesso Em: 20 Mar. 2024.

